



USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO MÉDICO: O FUTURO CHEGOU?

CAROLINA SENA VIEIRA; JOÃO PEDRO TOMICH

Introdução: A Inteligência Artificial (IA) está revolucionando o diagnóstico médico ao oferecer rapidez e precisão na análise de dados clínicos, ampliando o acesso a cuidados, especialmente em áreas com escassez de especialistas. Contudo, sua implementação traz desafios éticos e exige integração com o papel humano no cuidado ao paciente. **Objetivo:** Investigar as aplicações da IA no diagnóstico médico, destacando seus benefícios, impacto no acesso à saúde e desafios éticos e operacionais, além de discutir a integração da tecnologia com o cuidado humano. **Método:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, utilizando artigos publicados entre 2015 e 2024, encontrados nas bases de dados "PubMed", "Scielo" e "Embase". Foram selecionados estudos que abordassem o uso da inteligência artificial no diagnóstico médico, com foco em algoritmos para exames de imagem, sistemas preditivos e suporte à decisão clínica. Os descritores utilizados incluíram "inteligência artificial", "diagnóstico médico" e "tecnologia em saúde". A seleção priorizou artigos em inglês, português e espanhol que apresentassem dados relevantes sobre aplicações práticas e desafios éticos, como privacidade dos dados e viés algorítmico. **Resultado:** A inteligência artificial tem mostrado alto desempenho em exames de imagem, com acurácia comparável ou superior à de especialistas, e eficácia em sistemas preditivos para detecção precoce de eventos críticos, como sepse e insuficiência respiratória. Ferramentas de suporte à decisão clínica otimizam diagnósticos diferenciais e tratamentos personalizados, melhorando eficiência e segurança no cuidado. Contudo, desafios como viés algorítmico, privacidade de dados e resistência à adoção tecnológica ainda limitam sua implementação. Apesar disso, a IA está promovendo maior equidade no acesso a diagnósticos precisos, especialmente em áreas com escassez de especialistas. **Conclusão:** A inteligência artificial está transformando o diagnóstico médico, oferecendo maior rapidez e precisão na identificação de condições clínicas, especialmente em áreas críticas como exames de imagem e monitoramento preditivo em UTIs. Apesar dos avanços, desafios como viés algorítmico, privacidade de dados e resistência à adoção tecnológica ainda precisam ser superados. A integração equilibrada entre a tecnologia e o papel humano no cuidado ao paciente é essencial para maximizar os benefícios da IA e garantir sua implementação ética e eficaz na prática médica.

Palavras-chave: ; **DIAGNÓSTICO; TECNOLOGIA; CUIDADO HUMANO**